
Servidores da Justiça paulista decidem manter a greve

Os servidores da Justiça paulista decidiram continuar em greve por tempo indeterminado. A definição foi tomada em assembléia que aconteceu nesta quarta-feira (28/7). A assembléia reuniu cerca de 4 mil funcionários do Judiciário de todas as regiões do estado de São Paulo.

O presidente da OAB-SP, Luiz Flávio Borges D'Urso, criticou a decisão dos servidores. "Amanhã estaremos completando um mês de greve, com efeitos danosos para a Advocacia e a sociedade. A paralisação atual já nos deixa uma previsão de atraso na pauta de um ano em todas as comarcas do Estado", afirmou.

A OAB paulista considera justo o pleito de reajuste salarial dos servidores que, na assembléia, alegaram que o Tribunal de Justiça gasta com salários 5,01%, podendo chegar a 6%, sem ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Os servidores voltam a se reunir em assembléia estadual somente no dia 11 de agosto, Dia do Advogado, às 14 horas, em frente ao Fórum João Mendes, em São Paulo.

Depois da assembléia, os grevistas seguiram em passeata até o Gabinete Unificado dos Desembargadores do Tribunal de Justiça, na Avenida Paulista. Segundo o comando de greve, de 43 mil servidores, 85% estão parados.

Date Created

28/07/2004